



TRAVESSIAS: O LEEI E SEUS PROCESSOS DE RESSIGNIFICAÇÃO NA AMAZÔNIA TOCANTINA

Crossings: The LEEI and its resignification processes int the tocantina Amazon

Maria de Jesus Ferreira FERREIRA¹
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Lia Rodrigues COSTA²
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Sandra do Socorro Alves MENDONÇA³
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Amélia Maria Araújo MESQUITA⁴
Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO: Esta produção assume o formato de relato de experiência e tem como objetivo apresentar as vivências formativas de três professores participantes do LEEI Norte polo Belém tendo como local formativo a Universidade Federal do Pará- UFPA e os desdobramentos nas formações municipais, especificamente de suas respectivas turmas: Intencionalidade, Vivências e Afetividade no município de Abaetetuba-Pa com professoras do campo. O relato intitulado de travessias: o LEEI e seus processos de resignificação, expressa o sentido de deslocamento da compreensão dos processos formativos dialogados no programa. A metodologia embasa-se em uma abordagem teórica como fundamento das reflexões e ações pedagógicas provenientes das formações presenciais e online, bem como, das vivências formativas experienciadas pelas formadoras estaduais e cursistas municipais e suas implicações na sala de referência. O relato tem como principal aporte teórico a coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil, Brasília MEC/SEB 2016 em uma concepção histórico-cultural que tem em Vygotsky seu principal representante. Percebe-se que, as formações provocaram uma travessia potencializando ações pedagógicas resignificando velhas concepções e práticas pedagógicas de professoras e professores da Educação Infantil em exercício.

¹ Mestre em Educação; Técnica Pedagógica na Coordenação de Educação Infantil do município de Abaetetuba-PA; Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba. E-mail: dijefferreiragmail.com

² Especialista em Educação Técnica pedagógica na Coordenação de Educação Infantil do município de Abaetetuba; Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba. E-mail: alvessandra2364@gmail.com

³ Especialista em Educação; Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba. E-mail: rodrigueslia567@gmail.com

⁴ Doutora em Educação; Professora orientadora; Universidade Federal do Pará. E-mail: amelia.mesquita05@gmail.com



PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Prática Pedagógica; Ressignificação; Travessias.

ABSTRACT: This production takes the format of an experience report and aims to present the formative experiences of three teachers participating in LEEI North at the Belém pole, with the Federal University of Pará (UFPA) as the formative site, and the developments in municipal formations, specifically in their respective classes: Intentionality, Experiences and Affectivity in the municipality of Abaetetuba-Pa with rural teachers. The report, entitled Crossings: LEEI and its processes of re-signification, expresses the sense of shifting understanding of the training processes discussed in the program. The methodology is based on a theoretical approach as the foundation for the reflections and pedagogical actions stemming from face-to-face and online training, as well as the training experiences of the state trainers and municipal course participants and their implications for the reference classroom. The report's main theoretical contribution is the collection Reading and Writing in Early Childhood Education, Brasília MEC/SEB 2016, based on a cultural-historical conception that has Vygotsky as its main representative. It can be seen that the training courses led to a journey, empowering pedagogical actions and reframing the old conceptions and pedagogical practices of teachers in Early Childhood Education.

KEYWORDS: Early childhood education; Pedagogical practice; Resignification; Crossings.

INTRODUÇÃO

Apresentamos neste manuscrito, relatos de experiências a partir das vivências formativas do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil -LEEI Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Ele será exposto a partir da autoria e ponto de vista de três formadoras e suas travessias pelo LEEI- Pa. junto a professora formadora estadual.

A teoria histórico-cultural em Vygotsky embasa o programa de Desenvolvimento profissional LEEI, que dialoga com a concepção quando traz a reflexão de que as crianças desde seu nascimento marcam sua presença no mundo através da linguagem como um instrumento de comunicação e transformação da forma de estar no mundo. Nesse sentido, o programa instrumentaliza professores e profissionais da Educação na compreensão de que a apropriação da leitura e escrita tem um longo processo que se inicia na Educação Infantil, onde as interações e brincadeiras, são eixos estruturantes desse processo de busca de sentido para a existência através da leitura e linguagem escrita.

Nosso percurso formativo do programa, iniciou no mês de maio de 2024, na turma composta por formadoras de seis municípios: Abaetetuba, Acará, Igarapé-Miri, Anajás, Bagre e Barcarena. O primeiro encontro foi esclarecedor dos objetivos e intencionalidades que o programa viria tratar onde foi-nos apresentado um **vídeo**



explicativo sobre o programa. As formações se deram em dois movimentos: encontros presenciais e encontros virtuais síncronos. Tivemos oficinas como as de tertúlia literárias, que se constituíram ricos momentos de auto reflexão e de envolvimento através da leitura. As oficinas criativas de organização do espaço de sala de referência, invencionices e apresentação dos saberes e fazeres das professoras em suas respectivas salas de referência no Município e, o seminário como culminância de todo o processo formativo. O programa tem como objetivo potencializar a formação de professoras e professores da Educação Infantil para modo de ressignificação de suas práticas pedagógicas em suas respectivas escolas e salas de referências no que se refere a leitura e escrita como uma necessidade a ser criada e desenvolvida pela professora e professor em cada criança.

Nesse sentido, as formadoras estaduais realizaram os desdobramentos formativos em seus respectivos municípios. No caso dessas formadoras, os desdobramentos foram realizados com as escolas do campo: ilhas e estradas/ ramais, onde pudemos viver as implicações e ressignificações das formações no chão da escola, lá na ponta com as crianças.

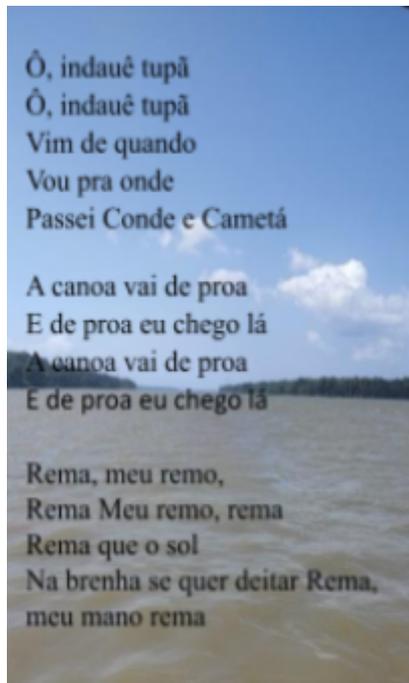
O relato de experiência exposto está organizado da seguinte forma: mergulhando no encontro marcante; aconchego literário, desdobramento no município, reflexões e espaço da produção da cursista. No aconchego literário cada formadora trará da sua relação com a temática trabalhada. No mergulho no tema as formadoras descrevem o encontro em suas particularidades e intencionalidades. No desdobramento no município as formadoras irão relatar como a temática marcante foi desenvolvida na formação municipal e quais ações de ressignificação as professoras cursistas realizaram na escola junto as crianças. Nas reflexões as autoras realizam análise sobre tudo que foi exposto a luz das teorias estudadas. O espaço produção cursista apresenta-se registros fotográficos das ações formativas das formações nas turmas estaduais, municipais e os reflexos com a criança.

Contudo, o relato traz um retrato particular, mínimo, porém significativo das vivências formativas de três formadoras que no contato com os diferentes saberes sobre a Educação Infantil ressignificam-se como pessoas e como profissionais da Educação. A formação LEEI- Pará trouxe um novo olhar para as práticas de leitura e escrita na educação infantil como potencializador do desenvolvimento da criança em sua inteireza educação infantil como potencializador do desenvolvimento da criança em sua



inteireza.

1. Relatos de nós três: Navegar é preciso



Aconchegue-se: A canção de Fafá de Belém do Álbum **Tamba-Tajá** lançado em 1976 é um retrato, aos nossos olhos, do sentido atribuído pelo Programa LEEI em território amazônico especificamente para estas formadoras de Abaetetuba-Pa, cidade localizada na Região do Baixo Tocantins onde as escolas de Educação Infantil estão em sua maioria no campo.

O percurso de deslocamento para as formações estaduais, incluíam diferentes meios de transportes, assim como as professoras e crianças do município fazem para chegar até as suas respectivas escolas, o que nos mostrou que o deslocamento foi necessário para a ampliação de saberes. Vimos isso, como uma representação de todo o percurso vivido pelo programa LEEI-Pará, uma jornada de ressignificações, como já sinalizava Ligia Cademartori, no caderno de apresentação- livro 0 Zero “nosso suposto saber será abalado, e, se tivermos sorte, haverá lugar para formulação de hipóteses novas. Não voltaremos para casa com a mesma bagagem. (2016 p.9)”. Durante as formações fomos como canoas que representam um grande sentido, de travessias, de reencontros, de transição, porém, de movimento que atravessa o conhecido com outro olhar e persevera em meio a cultura, religião e natureza das terras amazônicas.

O presente relato de experiência mostrará o quanto as formações ressignificaram saberes, experiências, espaços, relações e práticas pedagógicas, onde a criança é o centro de todo esse processo. Pois, pensar a criança é pensá-la em sua inteireza e nas diversas maneiras de significação de saberes necessários para seu desenvolvimento em tempo de ser criança e ter infância.

Esta música foi usada como acolhida da turma Vivências na formação municipal que tratava da temática. As autoras, são acima de tudo militantes da



Educação Infantil!

A primeira autora, professora da rede municipal de ensino de Abaetetuba-Pa, já atuou em creches como professora titular e tem a sala de referência da Educação Infantil o seu lugar de ação pedagógica, o LEEI representa um reencontro formativo de ressignificações pedagógica e de sentido para a vida de uma professora que retorna a sua casa: a Educação Infantil.

A segunda autora, é professora da rede municipal de ensino, atua como técnica pedagógica na coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação SEMEC do município de Abaetetuba-Pa. O processo de ressignificação se deu na construção de um aprofundamento teórico e ações pedagógicas na Educação Infantil como uma importante e decisiva etapa de formação da criança.

A terceira autora, também é professora da rede municipal de ensino e técnica pedagógica na coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação do município de Abaetetuba-Pa. Lançar-se nesse percurso formativo foi um momento de perceber o quanto as professoras de Educação Infantil necessitam de aprofundamento formativo para que suas ações pedagógicas sejam cheias de sentido e significado para cada criança.

As autoras são encantadas com o ato de cuidar e educar, lançaram-se nas águas do LEEI em acreditar que a Educação Infantil é construtora de sentidos e definidora de que criança queremos formar e para qual sociedade.

2. O trajeto: Rios de Saberes

No percurso do projeto LEEI, deparamo-nos entre outras coisas com temas de total relevância para discussões e reflexões acerca de nossa práxis pedagógica na escola de Educação Infantil. Dentre eles, o qual teve seu marco significativo em minha trajetória no programa está relacionado ao tema: “O currículo na Educação Infantil e suas interfaces com as linguagens infantis.” Falar de currículo é falar de caminhos e possibilidades que embasam todo o processo de ensino e aprendizagem e, o currículo da Educação Infantil precisa ser pensado e executado a partir de pessoas comprometidas com o sentido de fazer a Educação Infantil.



2.1 Mergulhando no II Encontro: “O currículo na educação infantil e suas interfaces com as linguagens infantis”

2.2 Aconchego literário

O Gato Xadrez, é um livro das autoras: Isa Mara Lando/ Tatiana Paiva, Editora: Companhia das Letras. Traz a reflexão sobretudo da construção da identidade e como nos revelamos ao mundo e incentiva a auto confiança de sermos o que somos diante do mundo da equidade. Quando se trata da Criança da Educação Infantil, o currículo vivido no dia a dia precisa ver e olhar a criança em suas especificidades infantis.

Figura 1: capa do livro O gato Xadrez



**Fonte: drive do curso
LEEI**

2.3 Formação online

O tema foi trabalhado pela formadora estadual, professora Amélia Mesquita, no dia 18 de Maio de 2024 com CH de 3 horas, tendo seu início às 9h00 e término às 12h00. A temática proporcionou momentos de auto reflexão no que diz respeito à minha prática docente. Falar sobre currículo na Educação Infantil tendo a criança como centro desse currículo foi de extrema relevância. E, entender que as crianças são produtoras de cultura, que elas devem ser vistas como um ser inteiro e que portanto precisam ser “ouvidas com todos os sentidos” afim de que, nesse processo de leitura e escrita seja valorizados os saberes que elas trazem consigo e que são fundamentais para o seu desenvolvimento nos mais diversos aspectos, nos leva a busca por um currículo que seja pensado para além do visível, onde professores e famílias sejam mediadores desse e nesse processo, onde o currículo seja pensado para e com as crianças.



Nessa reflexão, foi-nos solicitado para que definíssemos em uma palavra, o que era o currículo. A partir das palavras geradas, as 13 formadoras de Abaetetuba escolheram algumas palavras para nomearem suas turmas. Dentre elas estão: Singularidades; Afetividade; Alegria; Experiência; interações; Vivências; Aconchego; Intencionalidade; Acolher; Resignificar; Conviver; Infâncias e, Caminhos. Essas e outras palavras formam apontadas pelos formadores municipais como significações de currículo escolar para a Educação Infantil.

Pude perceber, portanto, que este elemento educacional chamado currículo abrange mais do que apenas conteúdos científicos; perpassa primeiramente pelos saberes empíricos das crianças, onde as mesmas através das interações, experiências, brincadeiras e imaginação constroem seus próprios conhecimentos e compreendem de forma mais significativa os conteúdos transmitidos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato exposto nas linhas acima, demonstram a importância formativa do programa LEEI- Pará- Compromisso Nacional Criança Alfabetiza como potencializador de ressignificações formativas de professoras e professores em exercício no que se refere a construção de um novo paradigma sobre a Leitura e Escrita na Educação Infantil, tendo a criança como centro do processo. Ver as crianças como autoras de textos e leitoras a partir das ações da professora no chão da escola é um marco significativo na perspectiva da Educação Infantil.

As três autoras do relato, saem dessa experiência, modificadas com teorias e ações ressignificadas, assim como, as professoras municipais que, no percurso formativo relataram o quanto essa formação provocou deslocamentos, movimentos de crescimento e ressignificado das práticas pedagógicas da Educação Infantil, onde ler e escrever exercem uma relação horizontal de igual importância e o espaço da escola precisa ser pensado na perspectiva da criança e o currículo ressignificado tendo a criança o centro do processo de planejamento pedagógico do professor e da professora para criar na criança a necessidade de ler e escrever. Quando se fala de criança na Amazônia é urgente criar possibilidades pedagógicas acolhedora da criança em sua singularidade e sua inteireza. Assim, o Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil- LEEI foi um divisor de águas, tanto para as cursistas estaduais quanto para as municipais dadas os significativos processos de ressignificação vividos no movimento



das formações.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Moysés. O contexto das brincadeiras das crianças ribeirinhas da Ilha do Combu. **Revista Psicologia: reflexão e crítica**, v. 21, n. 03, Porto Alegre, 2008.

Disponível em:

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-7972200800005&lang-pt.

Acesso em: 19 jun. 2017.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SILVA, Ana Paula Soares da. Educação infantil das crianças do campo, das águas e das florestas: pertencimento, pluralidade e singularidade. **Revista Retratos da Escola**. Brasília. v. 17 n. 39, p. 997-1016, set/dez, 2023. Disponível

em <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1910/1216>. Acesso em 22 set. 2024.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do Espaço e do tempo na Escola Infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis (Orgs). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 67-79. Caderno 7, LEEI p. 113-150

BRASIL. **Currículo e linguagem na educação infantil**. Brasília: MEC, 2016 (caderno 6).

BRASIL. Coleção Leitura e escrita na educação infantil; **Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**.- 1.ed. V. 3, Brasília : MEC /SEB, 2016

BRASIL, Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Brasília DF, 2009.

DELARI JUNIOR, Achilles. **Vigotski e a prática do psicólogo: em percurso da psicologia geral à aplicada**. Mimeo. Umuarama, 2009. 40 p. (2ª. versão).

OLIVEIRA, Luciana da Costa. **A organização do meio social educativo de uma turma de educação infantil ribeirinha da Amazônia: um estudo à luz da teoria de Vigotski**. 164f. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, 2019.

KUHLMANN, Jr. Moysés. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MELLO, Suely Amaral. **Letramento e Alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças pequenas**. In: VAZ, Alexandre Fernandes e MOMM, Caroline Machado. (Orgs.). **Educação Infantil e sociedade: questões contemporâneas**. Nova Petrópolis: Nova harmonia, 2012, p. 75-87



NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. **Educação Infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.

PINO, Angel. **As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev Semyonovich Vygotsky**. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales. Currículo da Educação Infantil – considerações a partir das experiências das crianças. In: **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p. 1 – 32, 2018.

SILVA, Ana Paula Soares da; PASUCH, Jaqueline. **Orientações curriculares para a educação infantil do campo**. 1., 2010, Belo Horizonte. Anais... Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7162-2-10-artigomec-orientacoes-curriculares-ei-campo-ana-paula/file>. Acesso em: 15 set. 2024 TEIXEIRA, Sônia Regina dos Santos.

SOUZA, Regina Aparecida Marques de Souza; MELLO, Suely Amaral. O Lugar da Cultura Escrita na Educação da Infância. in COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suely Amaral. **Teoria histórico-cultural na educação infantil: Conversando com professoras e professores**. Curitiba, PR: CRV, 201.

TEIXEIRA, Sônia Regina dos Santos, BARCA, Ana Paula de Araújo. **A organização do meio social educativo para a criação musical na Educação Infantil**. Cad. Cedes, Campinas, v. 39, n. 107, p. 73-86, jan.-abr., 2019.